



# LICENCIATURA INTERCULTURAL: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA ENTRE 2012 E 2022

ENAIE SANTOS SILVA - Mestranda em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Bolsista CAPES.  
Contato: [enaie.silva.hanaiti@hotmail.com](mailto:enaie.silva.hanaiti@hotmail.com)

Andréia Nunes Militão - Professora orientadora: Doutora em Educação (UNESP). Professora Adjunta da UEMS (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul), e docente vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados). Contato: [andreiamilitao@uems.br](mailto:andreiamilitao@uems.br)

# OBJETIVOS

- Almeja-se, portanto, localizar a produção específica da formação inicial de professores indígenas, notadamente como está o desenvolvimento dentro do campo da formação de professores no ensino superior.

# JUSTIFICATIVA

- Visto que Marli André pública em 2009, a elaboração um estudo comparativo das dissertações e teses dos anos 1990 e 2000 e obtém um resultado interessante sobre a formação de professores indígenas, uma síntese integrativa da produção acadêmica dos pós-graduandos na área de educação entre 1999 e 2003, com base nos resumos disponíveis no Banco de Dados da CAPES. Compara, ainda, os dados das dissertações e teses defendidas no período 1990-1998 com os do período 1999-2003. (...) . O que se manteve constante nas pesquisas dos anos 2000, em comparação com as dos anos 1990 foi o quase esquecimento de certas temáticas como a dimensão política na formação do professor; condições de trabalho, plano de carreira e sindicalização, questões de gênero e etnia e a formação do professor para atuar na educação de jovens e adultos, na educação indígena e em movimentos sociais. (ANDRÉ, 2009, p. 1).
- Em razão dessa argumentação das temáticas obliteradas, sendo o resultado da pesquisa publicada por Marli André, a educação indígena no campo de formação de professores não abrange número significativo de teses e dissertações. A partir desse levantamento referencial, os dados foram analisados através dessa informação, com a perspectiva inicial que o campo de professores, em relação às pesquisas de formação de professores indígenas, é uma temática em construção.

# INTRODUÇÃO/ REFERENCIAL TEÓRICO

[...] Diante do exposto, as pesquisas acadêmicas produzidas podem vir a apresentar um panorama de como se encontra a formação de professores indígenas no Brasil e quais são seus desafios na atualidade. (DINIȚ, MILITÃO, 2022, p. 68).

[...] fazer um balanço da produção sobre o tema, mesmo sabendo que não é possível “conhecer tudo” o que foi escrito e pensado sobre ele. Não se pode ignorar a “produção existente”, os grandes embates, as polêmicas em torno das posições sobre determinada política e como ela e os debates foram se transformando. Tal procedimento permitirá contextualizar o surgimento da política e evitar generalizações, assim como raciocínios arbitrários e agnósticos. (EVANGELISTA, SHIROMA; 2019; p.109).

# METODOLOGIA

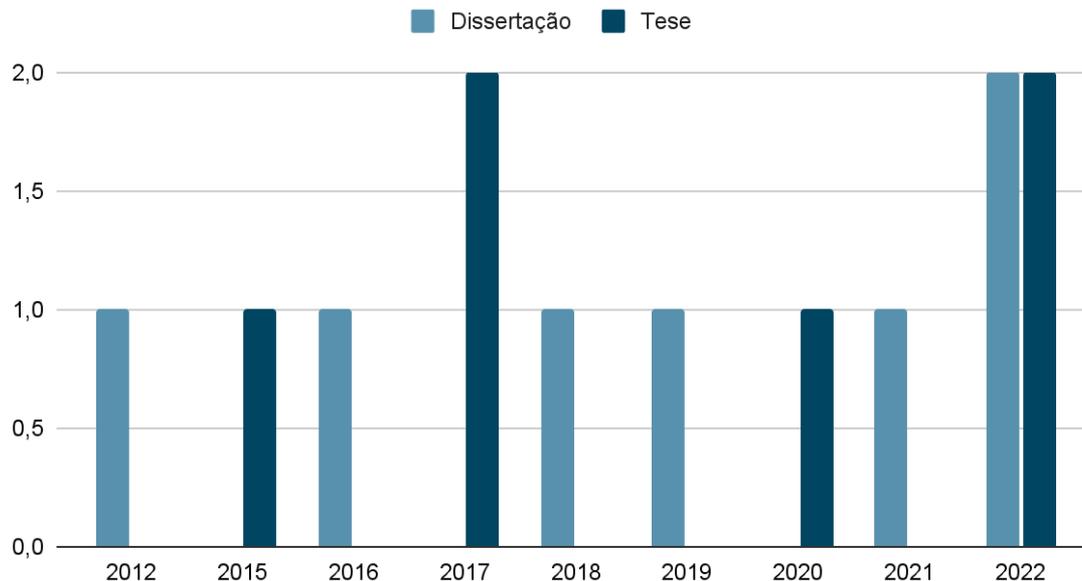
- Esta revisão de literatura em tela localizou produções científicas que abrangem a temática específica da licenciatura intercultural, no âmbito do Programa de Pós-graduação no período de 2012 a 2022. O objetivo era localizar apenas as dissertações e teses, como levantamento inicial observando como o campo está o desenvolvimento na área de formação de professores indígenas no ensino superior.
- Para a realização do levantamento das produções, utilizou-se como fonte os Catálogos de Teses e Dissertações da plataforma da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e os documentos da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD. Foram escolhidas tais plataformas virtuais que carregam obras de vários estados, pois visam trabalhos no âmbito nacional. Portanto as plataformas trazem credibilidade para esta revisão de literatura e para o pesquisar, são plataformas reconhecidas na área de pesquisas científicas. Como descritores determinou: “Licenciatura Intercultural”, “Licenciatura Intercultural Indígena” em combinação com o termo “ Formação de professores indígenas”
- A procura pelos termos originou 175 trabalhos na plataforma da CAPES. Após o lançamento de filtros de recorte temporal (2012-2022), delimitou-se 127. Outro filtro aplicado foi a área de conhecimento em Educação, resultando em 57 trabalhos. Dessa forma, outro critério de seleção estabelecido ocorreu através da leitura de títulos e resumos. Excluindo trabalhos que não carregavam como centralidade a licenciatura intercultural. Logo resultou em 12 trabalhos.
- Na plataforma BDTD, foram utilizados os mesmos critérios : recorte temporal 2012- 2022 e a busca de trabalhos com centralidade na Licenciatura Intercultural. Utilizando os mesmos descritores foram encontrados 55 trabalhos. Excluindo os que não estavam no recorte temporal, obteve 50 trabalhos. Lançando o filtro área de conhecimento Educação sobraram 7 trabalhos. E por fim buscando trabalhos com a centralidade na Licenciatura Intercultural, resultou em um trabalho. Ou seja, 13 trabalhos foram encontrados.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Foram encontrados 7 dissertações e 6 teses. As dissertações e teses foram produzidas pelas Universidades brasileiras públicas e particulares. Das 10 Universidades que abrigam as obras, apenas 3 são Universidades particulares, as outras 7 são instituições estaduais e federais. Além disso, foi perceptível que as Licenciaturas Interculturais são pouco analisadas, pois não foi encontrado grande quantidade de trabalho na área de conhecimento da Educação. Em geral, os trabalhos tiveram enfoque em uma Licenciatura como referência. Ou seja, não houve o encontro de comparações das Licenciaturas. Porém foi perceptível que conforme os anos, a temática evolui vagarosamente em questão de quantidade de produção. No entanto, é visível que muitas Licenciaturas Interculturais de vários estados não foram nem citadas nas produções científicas.

# Gráfico 1 - Dissertação e tese/ produções por ano

Dissertação e Tese



# Quadro 1 - Instituições e Programas de Pós-Graduação das produções, Titulação e Ano da defesa

Instituições	Programas de Pós-Graduação	Titulação/ Ano da defesa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Educação	Dissertação 2016
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA	Educação	Dissertação 2022 Dissertação 2018
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( PRESIDENTE PRUDENTE )	Educação	Dissertação 2022 Tese 2017
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO	Educação	Tese 2022
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	Educação, Contextos Contemporâneos e Demanda Populares	Tese 2022 Dissertação 2012
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO	Educação	Dissertação 2021
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	Educação	Dissertação 2019
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	Educação	Tese 2020
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	Educação	Tese 2015
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	Educação (CURRÍCULO)	Tese 2017

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Após a análise dos resultados encontrados, foi possível perceber que a Licenciatura Intercultural Indígena Teko Arandu da FAIND- Faculdade Intercultural Indígena da Universidade Federal da Grande Dourados, localizada no Mato Grosso do Sul, tem um projeto pedagógico referencial para outras Licenciatura Intercultural Indígena. Esta, foi objeto de estudo e compôs a metodologias dos trabalhos citados acima, sendo analisada de várias formas e por perspectiva de autores de diferentes cidades do país.
- Foi perceptível que a maioria dos trabalhos que foram publicados até 2022 estão no sudeste (7 trabalhos), em segundo lugar estão na região norte (3 trabalhos), em terceiro lugar a região centro-oeste (2 trabalhos) e por último a região nordeste (1 trabalho). No entanto, esses dados não abrangeram as publicações que não cumpriram os requisitos da proposta inicial.
- Outra consideração em questão, está relacionada que as Licenciaturas Interculturais são pouco analisadas, pois não foi encontrado grande quantidade de trabalho na área de conhecimento da Educação. Geralmente os trabalhos tiveram enfoque em uma Licenciatura como referência. Ou seja, não houve o encontro de comparações das Licenciaturas. Porém foi perceptível que conforme os anos, a temática evolui vagarosamente em questão de quantidade de produção. No entanto, é visível que muitas Licenciaturas Interculturais de vários estados não foram nem citadas nas produções científicas, especificamente nas teses e dissertações.

# REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, Marli. **Formação de Professores:** a Constituição de um Campo de Estudos. Educação, v. 33, n. 3, 19 dez. 2010
- ANDRÉ, M.E.D.A. A produção acadêmica sobre formação docente: um estudo comparativo das dissertações e teses dos anos 1990 e 2000. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores.** Autêntica, v. 1, n.1, p. 41-56, ago./dez. 2009.
- ANDRÉ, Marli. Desafios da pós-graduação e da pesquisa sobre formação de professores. **Educação & Linguagem**, n. 15, p. 43-59, jan./jul. 2007.
- [DINIZ, A. P.](#); MILITAO, A. N. . O QUE DIZ A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO BRASIL (2013-2020). In: Marta Coelho Castro Troquez; Thaise da Silva; Andréia Nunes Militão. (Org.). **EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS.** 1ed. Campo Grande: Editora Oeste, 2022, v.,p.65-78. Disponível em: <https://editoraoeste.com.br/u/livro-digital/126e/livro.pdf> Acesso em: 22 de maio de 2023.
- MATOS, Kleber Gesteira; MONTE, Nietta Lindenberg. O estado da arte da formação de professores indígenas no Brasil. In: GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). **Formação de professores indígenas:** repensando trajetórias. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. p. 69-11
- SHIROMA, Eneida; EVANGELISTA, Olinda. Subsídios teórico-metodológicos para o trabalho com documentos de política educacional: contribuições do marxismo. In: CÊA, G.; RUMMERT, S.M;GONÇALVES, L. **Trabalho e Educação: interlocuções marxistas.** 1ª ed, Rio Grande: Editora da FURG, 2019, p. 87-124.